EQUIPE CRISTO VERDADE QUE LIBERTA



PLANO DE TRABALHO
SERVIÇO DE ATENÇÃO A DEPENDENTES
DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM
COMUNIDADE TERAPÊUTICA ACOLHEDORA MASCULINA
2022



PLANO DE TRABALHO 2022

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Atenção a Dependentes de Substâncias Psicoativas em Comunidade Terapêutica Masculina.

UNIDADE: Comunidade Terapêutica

ANO: 2022

RESPONSÁVEL LEGAL: Marco Antonio Mady Coelho

RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Eugênia Maria Sellmann Chaves – CRESS 9954

ENDEREÇOS:

- Escritório: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla nº 13-50 – Vila Nova Cidade Universitária – Bauru/SP – CEP 17012-191

Fone: (14) 3222-5076

E-mail: esquadraobauru@gmail.com

- Comunidade Terapêutica: Estrada Municipal Bauru-Santelmo km 10



CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 27 de abril de 1.972, atenderá adolescentes, jovens e adultos, de ambos os sexos com a finalidade de:

- I. Acolhimento institucional;
- II. Serviço de atenção em regime residencial;
- III. Promoção da Reinserção familiar e social do dependente de substâncias psicoativas;
- IV. Grupo de Apoio a dependentes de substâncias psicoativas;
- V. Grupo de Apoio a familiares de dependentes de substâncias psicoativas;
- VI. Qualificação profissional;
- VII. Inserção no mercado de trabalho;
- VIII. Enfrentamento da pobreza e na assistência à família;
- IX. Promoção de cursos de formação, treinamento e aperfeiçoamento;
- X. Atividades de preservação da natureza e do meio ambiente;
- XI. Atividades de Pesquisa;
- XII. Prevenção ao uso de drogas.



JUSTIFICATIVA

O consumo de substâncias psicoativas atualmente é considerado um grave e complexo problema de saúde pública e se configura um dos assuntos mais em pauta, seja na mídia, seja nas páginas policiais, e têm ocupado lugar de destaque em planos e orçamentos governamentais e em campanhas eleitorais, além de fazer parte da lista das principais preocupações dos pais em relação aos filhos nas últimas décadas.

Nos últimos vinte anos, o consumo de drogas, principalmente o de bebidas alcoólicas, vem aumentando no Brasil. O mesmo tem acontecido com o uso de maconha, cocaína e crack (SENAD, 2014). Na atualidade, convivemos com um crescimento significativo no consumo de drogas, sendo usada cada vez mais precocemente e não padronizando vitimas, afetando homens, mulheres, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, de classe socioeconômica baixa ou alta, causando, em muitos casos, efeitos devastadores pessoais, familiares e sociais.

Poucas áreas no campo da Saúde Mental apresentam tantas dificuldades terapêuticas como à dependência de substâncias psicoativas. Diante de um dependente, o profissional, deve primeiramente atentar para o fato de que a dependência de substâncias psicoativas não é uma condição circunscrita, como é, por exemplo, uma doença infecciosa, cuja cura pode ser realizada em poucas semanas, com o antibiótico apropriado. Aqui, não há cura, mas tratamento; e não há tratamento único e padronizado, mas múltiplos tratamentos padronizados e individualizados, de forma que qualquer um pode ser melhor do que nenhum (Bernik, 1991).

A instituição continuará a lançar-se a campo, oferecendo ao dependente de substâncias psicoativas o programa terapêutico visando o resgate da cidadania, buscando encontrar novas possibilidades de reabilitação física, psicológica e de reinserção social, bem como apoio à família. A instituição tem consciência da dimensão do problema, bem como do limite de sua atuação. De fato há muito que fazer, muitos são os problemas, poucos os recursos, mas grande é a vontade de contribuir e maior ainda é a certeza de que podemos contar com a providência de Deus para criarmos métodos de trabalho e estruturas organizacionais que sejam mais econômicas e mais eficazes em relação aos resultados.



CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida é um serviço de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso

ou dependência de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência, em caráter transitório, de forma voluntária, conforme

preconizado na RDC 29 de 2011 da ANVISA, e de um novo modelo de cuidado aos acolhidos, através de Rede de Atenção

Psicossocial (RAPS), ancorada no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

A Comunidade Terapêutica tem por objetivo acolher, oferecer programa terapêutico e proporcionar possibilidades de reinserção

social. O programa oferece, aos acolhidos, contato frequente com os familiares e com os meios de comunicação, estimula situações

de convívio social, promove espaço horizontalizado de discussão, oferece atividades individuais e coletivas, adaptadas às

necessidades de cada acolhido.

Dessa forma, torna real a possibilidade de resgate à cidadania e o retorno a sociedade, em condições de retomar um estilo de

vida saudável e reconstruir relações consigo mesmo, com familiares, comunidade e com seus pares, considerando sempre as

relações interpessoais como o principal agente de modificações de comportamento. Oferece, também, uma rede de ajuda,

promovendo a integração e articulação entre os serviços e com as demais políticas públicas, resgatando a cidadania e oportunizando

novas possibilidades de reabilitação física, psicológica e de reinserção social.



CARACTERIZAÇÃO DO ACOLHIDO

USUÁRIO

Pessoas dependentes de substâncias psicoativas, do sexo masculino, com idade igual ou superior a 18 anos de idade até 50 anos, tendo como pressuposto a aceitação das normas e do programa.

FORMA DE ACESSO

Encaminhados pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) da Prefeitura Municipal de Bauru.

META DE ATENDIMENTO

- Atendimento a 25 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) de Bauru.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento é ininterrupto (24 horas).



OBJETIVOS

GERAL

Acolher de forma qualificada e personalizada as pessoas com dependência de substâncias psicoativas, oferecendo suporte e programa terapêutico, promovendo seu bem estar integral e sua reinserção familiar e social, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

ESPECÍFICOS

- Promover a adesão ao programa terapêutico;
- Oferecer programa terapêutico como opção de mudança de estilo de vida;
- Estimular o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, habilidades sociais, capacidades e oportunidades para que os acolhidos façam escolhas com autonomia;
- Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos;
- Possibilitar a reinserção social;
- Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do acolhido da importância da participação e engajamento no processo;
- Favorecer ações integradas entre a Instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social.



OPERACIONALIZAÇÃO

A Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida é uma instituição que presta serviço de atenção a pessoas com transtornos decorrentes da dependência de substâncias psicoativas.

O programa terapêutico é elaborado, em concordância com a legislação vigente, para um período de seis meses e composto:

- Processo de Acolhimento este processo é realizado pelo CAPS ad. Com o encaminhamento, no escritório da instituição, o usuário e responsável recebem todas as informações e protocolos necessários para o acolhimento na CT, implicando no conhecimento e na tácita aceitação das normas e do programa.
- Processo Adaptativo acolhimento e escuta e programa de integração na CT, com duração de 15 dias. Durante este processo o acolhido é avaliado pela equipe interdisciplinar para elaboração do Plano de Atendimento Singular (PAS) que tem por objetivo principal a singularização do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada acolhido, considerando características tais como: histórico de vida; nível de dependência; características da relação com o consumo de substâncias psicoativas (tempo de uso, qual droga de abuso, via de consumo); presença de comorbidades; histórico familiar de origem e de convivência; histórico laboral; histórico escolar; nível socioeconômico, assim como as características sociodemográficas, entre outros. Essas avaliações servem para traçar um perfil com dados fundamentais e complementares para o processo terapêutico.
- Processo de Reestruturação Pessoal que implica na reorganização da vida, na reconstrução de valores, na reformulação de conceitos a respeito de família, trabalho, sociedade, autodisciplina etc., na reorganização desde cuidados básicos de higiene até as relações sociais e laços afetivos, no desenvolvimento de habilidades sociais, na manutenção do estilo de vida oferecido pela CT. Duração de três meses.
- Processo de Reinserção Social. Nesta fase o acolhido participa de atividades com breves incursões no seu ambiente social com retorno à Comunidade Terapêutica para avaliação e tratamento em áreas específicas que possam vir a ser possíveis fatores de risco. Duração de dois meses e quinze dias.
- Pós-tratamento. Contra-referenciamento à Rede de Atenção Municipal, inserção em grupos de ajuda mútua e tratamentos ambulatoriais e, com visitas periódicas à CT, participação em atividades comemorativas, contatos telefônicos etc. Duração de um ano. Nesta fase a Comunidade Terapêutica atua como base de apoio para consolidação da recuperação e a família e o usuário reassumem o papel na tarefa de condução do processo terapêutico.



INFRAESTRURA

A Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida/Bauru está localizada na zona rural, em uma área de 14 alqueires (33 hectares) e uma estrutura física composta de:

- Residência para funcionários duas residências para moradia dos funcionários
- Escritório (atendimento médico e psicossocial) prédio com 107 m²
- Refeitório e cozinha prédio com 612 m²
- Padaria prédio com 43 m²
- Barração de madeira de 250 m² que abriga academia de ginástica, laborterapia
- Cantina prédio com 16 m²
- Alojamento prédio com 1.082 m² contendo seis módulos de alojamento com capacidade para 84 pessoas (72 internos e 12 monitores), duas salas de aula, uma secretaria, uma sala de estar, duas salas de apoio
- Lavanderia prédio com 17 m²
- Estábulo prédio com 78 m²
- Central telefônica prédio com 6 m²
- Casa do mel prédio com 103 m²
- Oficina mecânica e de funilaria
- Conjunto poliesportivo contendo: quadra polivalente, vestiário e campo de futebol
- Áreas agrícolas horta, pomar, pastagens e culturas diversas.



METODOLOGIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	INDICADORES DE RESULTADOS
 Ofertar cuidado, entendendo como janela de oportunidades. Promover a adesão ao programa terapêutico. Oferecer programa terapêutico como opção de mudança de estilo de vida. Estimular o desenvolvimento de aptidões e de oportunidades para que os acolhidos façam escolhas com autonomia. Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do acolhido da importância da participação e engajamento no processo. Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos. Favorecer ações integradas entre a instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social; Possibilitar a reinserção social com promoção do protagonismo e de autonomia. 	 Acolhida e escuta Acesso a documentação pessoal Atividades cotidianas Atividades externas Atendimentos familiares Atendimentos médicos na CT Atendimentos psicológicos Atendimentos sociais Cantina Comemorações Desenvolvimento Interior Elaboração do Plano de Atendimento Singular (PAS), com a valorização da história da pessoa Esporte, Lazer e Cultura Grupo de Apoio a Família Grupo de Metas Lúdico-terapêuticas Oficinas Prevenção de Recaída Princípios do Programa Terapêutico Reinserção Familiar e Social Reunião Matinal Reuniões Reuniões da Equipe Interdisciplinar Seminário Temático TV/Notícias Vídeo/Palestras Visita Familiar 	 Evidencia de motivação individual para a mudança comportamental. Melhora na saúde física, emocional e psicológica. Participação proativa nas atividades propostas. Forma de interagir com a equipe técnica, monitores, demais acolhidos e familiares. Fortalecimento dos laços afetivos e familiares. Estabelecimento de vínculos afetivos e rede social mais saudável. Relação entre percurso evolutivo da reinserção e qualidade de vida dos acolhidos. Envolvimento e participação da família na construção do projeto de vida. Inserção escolar e em cursos. Inserção em mercado de trabalho. Tempo de abstinência durante e após o acolhimento. Participação em Grupos de Apoio.



CRONOGRAMA / PRAZO DE ATIVIDADES

PRAZO ATIVIDADES/MÊS									DEODONO (1/5)				
ATIVIDADES	01 02 03 04									12	RESPONSÁVEL		
Acolhida e escuta	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Acesso à documentação pessoal	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Atividades cotidianas	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Atividades Externas	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Atendimentos Familiares	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Atendimentos Médicos – CT	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Médico psiquiatra
Atendimentos Psicológicos	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Psicólogo
Cantina	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Comemorações	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Desenvolvimento Interior	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Elaboração do PAS	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Esporte, Lazer e Cultura	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Grupo de Apoio a Família	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Grupo de Metas	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Lúdico-terapêuticas	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Oficinas	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Prevenção de Recaída	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Princípios do Programa Terapêutico	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Equipe Interdisciplinar e Monitores
Programa de Reinserção Familiar e Social	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
Reunião Matinal	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Reuniões	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Reunião da Equipe Interdisciplinar	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador
Seminário Temático	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador e Equipe Interdisciplinar
TV/Notícias	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Monitores
Vídeo/Palestras	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores
Visita Familiar na CT	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Coordenador, Equipe Interdisciplinar e Monitores



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

HORÁRIO	ATIVIDADE	
7h00	Despertar	
	Higiene pessoal	
8h00	Café da manhã	
	TV/Noticias	
8h30 às 12h00	Desenvolvimento Interior	
	Reunião Matinal	
	Acolhida e escuta	
	Atendimentos (individual, coletivo e familiares) e elaboração do PAS	
	Atendimento médico (semanal)	
	Grupo de Metas	
	Comemorações	
	Atividades Lúdico-terapêuticas	
	Prevenção de recaída	
	Programa de Reinserção Social	
	Atividades cotidianas	
12h00 às 13h00	Almoço	
	TV/Noticias	
13h00 às 14h00	Descanso	
	Leitura	
	Visita Familiar diária (13h30min às 14h30min)	
14h00 às 16h00	Acesso à documentação pessoal	
	Atividades cotidianas	
	Princípios do Programa Terapêutico	
	Prevenção de recaída	
Oficinas		
	Visitas Familiares na CT – mensal	
		contin

Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla nº 13-50 – Vila Universitária – Bauru/SP – CEP 17012-191

Fone: (14) 3227-8666 Email: esquadraobauru@gmail.com



	continuaçã	ăo OĔ
HORÁRIO	ATIVIDADE	
16h00 às 16h30min	Lanche	
16h30min às 18h00	Seminários Temáticos	
	Esporte e lazer	
	Futebol	
	Atividades cotidianas	
18h00 às 19h00	Banho	
	Jogos	
19h00 às 19h30min	Jantar	
	TV/Notícias	
20h00 às 21h30min	Noite de talentos	
	Vídeo/Palestra	
	Filmes	
21h30min às 22h00	Lanche	
22h00 às 23h00	Jogos	
	Leitura	
	Atividades manuais	
	TV	
23h00	Repouso	

As atividades seguem um cronograma diário e semanal, mas com atividades e momentos distintos e específicos, e a construção e a participação do acolhido dá o significado a cada uma das atividades, auxiliando também na organização, a médio e longo prazo, de metas e projetos para uma mudança no estilo de vida.

O cronograma pode ser alterado sempre que necessário.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO

INDICADORES	INSTRUMENTAIS		
Índice de acolhidos que tiveram asseguradas as suas demandas.	- Depoimentos		
Índice de adesão ao programa terapêutico com tempo de permanência.	- Dinâmicas		
Índice de participação proativa dos acolhidos nas atividades propostas.	- Documentação		
Grau de satisfação dos acolhidos nas atividades propostas.	- Acolhida e escuta e acompanhamento		
Melhora na saúde física, emocional e psicológica dos acolhidos.	- Ficha de Frequência		
Índice de acolhidos que conseguiram a reorganização pessoal e social.			
Índice de resgate/fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	- Formulários		
Índice de envolvimento e participação da família no programa terapêutico.	- Observação		
Índice de acolhidos que tiveram acesso a serviços de outras Políticas Públicas.	- Prontuários		
Índice de acolhidos que conseguiram a Reinserção Social.			
Índice de retorno ao convívio familiar/social.	- Relatórios		
Porcentagem de acolhidos e famílias que participam em Grupos de Apoio.	- Reuniões		
Índice de reincidência	- Visitas		

Bauru, 27 de dezembro de 2021

Marco Antonio Mady Coelho Presidente Eugênia Maria Sellmann Chaves Assistente Social - CRESS 9954